

Demonstrações Contábeis Regulatórias

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 10 de março de 2022, com opinião sem modificação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

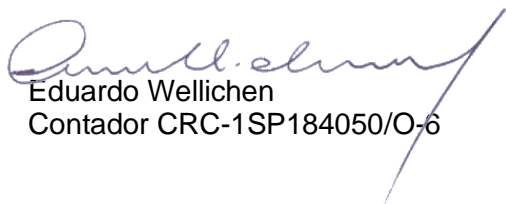
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo			
Ativo Circulante		31.899	33.060
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	11.248	19.217
Investimentos Temporários	4	7.921	-
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	5	3.367	4.210
Serviços em Curso		929	1.028
Tributos Compensáveis		1.864	2.354
Despesas Pagas Antecipadamente		6	5
Adiantamento a Fornecedores		4.832	4.859
Outros Ativos Circulantes		1.732	1.387
Ativo Não Circulante		327.598	339.647
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	5	568	431
Depósitos Judiciais e Cauções		260	172
Outros Ativos Não Circulantes		2	561
Imobilizado	6.1	320.134	331.487
Intangível	6.2	6.994	6.996
Total do Ativo		<u>359.857</u>	<u>372.707</u>

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo			
Passivo Circulante		56.390	44.108
Fornecedores		2.997	2.887
Debêntures e Arrendamento Mercantil	7	23.039	21.898
Obrigações Sociais e Trabalhistas		1.004	987
Tributos		8.237	3.872
Dividendos Declarados		7.469	4.596
Encargos Setoriais		1.208	1.619
Outros Passivos Circulantes		12.436	8.249
Passivo Não Circulante		72.808	45.849
Debêntures e Arrendamento Mercantil	7	60.845	32.933
Provisão para Litígios		26	21
Provisão para Compensação Ambiental	8	11.521	12.476
Outros Passivos Não Circulantes		416	419
Total do Passivo		129.198	89.957
Patrimônio Líquido			
Capital Social	9.1	278.726	278.726
Reserva de Lucros	9.2	47.094	13.484
Prejuízos Acumulados	9.2	(95.161)	(64.734)
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	9.2	-	55.274
Total do Patrimônio Líquido		230.659	282.750
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		359.857	372.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Operações			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição		58.105	54.133
(-) Parcela Variável		(1.424)	(69)
Tributos			
PIS-PASEP		(935)	(892)
Cofins		(4.308)	(4.109)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(492)	(470)
Reserva Global de Reversão - RGR		(1.474)	(1.406)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(227)	(216)
Receita Líquida / Ingresso Líquido	10	<u>49.245</u>	<u>46.971</u>
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis		<u>49.245</u>	<u>46.971</u>
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	11	(4.496)	(4.059)
Material		(469)	(347)
Serviços de Terceiros		(2.950)	(1.638)
Arrendamento e Aluguéis		(599)	(508)
Seguros		(41)	(36)
Doações, Contribuições e Subvenções		(260)	(3)
Provisões		(5)	-
Tributos		(85)	(318)
Depreciação e Amortização		(13.157)	(13.208)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		-	15
Resultado da Atividade		<u>27.183</u>	<u>26.869</u>
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		(6.221)	(3.432)
Receitas Financeiras		756	489
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro		<u>21.718</u>	<u>23.926</u>
Despesa com Impostos sobre o Lucro	12	(8.066)	(2.093)
Resultado Líquido do Exercício		<u>13.652</u>	<u>21.833</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado Líquido do Exercício	13.652	21.833
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos	<u>13.652</u>	<u>21.833</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial para Incentivos Fiscais	Reserva de Retenção de Lucros	Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	Lucros (Prejuízos) Acumulados (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	274.762	410	3.964	32.488	2.861	(43.112)	271.373
Aumento de Capital Social	3.964	-	(3.964)	-	-	-	-
Pagamento de Dividendos sobre Lucros Retidos	-	-	-	-	(2.861)	-	(2.861)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	21.833	21.833
Destinação Proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	-	2.173	-	-	-	(2.173)	-
Reserva de Incentivo Fiscal	-	-	10.901	-	-	(10.901)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(4.595)	(4.595)
Dividendos Intermediários	-	-	-	-	-	(3.000)	(3.000)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	(32.488)	55.274	(22.786)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	278.726	2.583	10.901	-	55.274	(64.734)	282.750
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(55.274)	-	(55.274)
Dividendos Adicionais Aprovados	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	13.652	13.652
Destinação Proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	-	2.204	-	-	-	(2.204)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(7.469)	(7.469)
Dividendos Intermediários	-	-	-	-	-	(3.000)	(3.000)
Reserva para Investimentos	-	-	-	31.406	-	(31.406)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	278.726	4.787	10.901	31.406	-	(95.161)	230.659

(*) Apesar da posição patrimonial apresentar prejuízos acumulados, a operação da Companhia não é deficitária. Este prejuízo é decorrente do fato que para fins societários o reconhecimento da receita ocorre desde o início da construção do empreendimento e para fins regulatórios, tal reconhecimento ocorre conforme emissão das faturas da receita de transmissão. Estas diferenças estão descritas e conciliadas na NE 14. As reservas de lucros foram constituídas, tomando como base os resultados acumulados divulgados nas demonstrações contábeis societárias.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	13.652	21.833
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa		
Amortização	12	48
Depreciação	13.145	13.160
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.066	2.093
Juros e Variações Monetárias	5.918	2.830
Outros	1.962	202
	<u>42.755</u>	<u>40.166</u>
Redução (Aumento) de Ativos		
Concessionárias e Permissionárias	706	(662)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.009)	(659)
Outros	252	456
	<u>(1.051)</u>	<u>(865)</u>
Aumento (Redução) de Passivos		
Encargos Setoriais	(411)	(45)
Fornecedores	110	(764)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	17	(206)
Tributos	2.058	1.133
Outros	2.077	268
	<u>3.851</u>	<u>386</u>
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	45.555	39.687
Encargos de Dívidas Pagos	(3.711)	(2.132)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.260)	(1.473)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	38.584	36.082
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Investimentos temporários	(7.800)	(4.830)
Resgates de investimentos curto prazo	28	14.043
Imobilizado	(3.902)	(3.172)
Intangível	(10)	(7)
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicados nas) Atividades de Investimento	(11.684)	6.034
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Debêntures captadas	50.000	-
Pagamento principal de debêntures	(21.999)	(21.999)
Pagamento de dividendos	(62.870)	(6.813)
Caixa Líquido Aplicados nas Atividades de Financiamento	(34.869)	(28.812)
Variação Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.969)	13.304
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	19.217	5.913
No fim do exercício	11.248	19.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (a “Companhia” ou “EBTE”) está autorizada a cobrar a TUST - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A Companhia possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão

Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada de operação comercial
011/2008	30	2038	52.862	IPCA	Dez/10

(*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.895 de 13/07/2021. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 58.434.

Em 20 de dezembro de 2010, entrou em operação comercial as citadas linhas de transmissão e as respectivas subestações.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1.1 Impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

Diante da pandemia reportada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionada à difusão do COVID-19, a Companhia adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, visando manter a continuidade operacional de suas linhas de transmissão, observando as recomendações das autoridades sanitárias.

A partir de 18 de outubro de 2021, os colaboradores do Escritório Corporativo iniciaram a retomada do trabalho presencial na modalidade de escala híbrida e de forma flexível, seguindo um protocolo rigoroso de cuidados e prevenção à COVID-19, cujas principais orientações são: revezamento de colaboradores(as) em regime de escala, sendo três dias de forma presencial e dois dias em home office (trabalho remoto); estabelecimento de horários flexíveis para jornada de trabalho e refeições; uso obrigatório de máscaras durante toda a interação presencial; testagem semanal no primeiro dia de trabalho no escritório; distanciamento das estações de trabalho e demais ambientes do escritório (copas, banheiros); restrições de utilização de salas de reunião e incentivo à realização de reuniões de forma virtual, e realização de treinamento específico sobre os cuidados e regras de comportamento esperado durante a retomada e enquanto perdurar o alerta contra a COVID-19.

Adicionalmente, foram avaliados os possíveis impactos em relação aos saldos contábeis, divulgados a seguir:

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente dos mesmos. A Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

O negócio da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação (IPCA) e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios do segmento de atuação, não apresentando risco de demanda. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco significativo de não realização de seus recebíveis.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2021 e até a data de emissão dessas demonstrações contábeis regulatórias, não foram identificados impactos significativos aos negócios da Companhia que pudessem requerer divulgação.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferenças de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias. Estas diferenças constam na nota explicativa nº 14, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram autorizadas para emissão pela Administração em 21 de março de 2022.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requeridos pelas normas contábeis.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações contábeis estatutárias societárias apresentadas na nota explicativa 3, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

3.1. Imobilizado e intangível

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

3.2. Arrendamentos

A EBTE avalia, na data de início do contrato aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a EBTE reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

As operações de arrendamento mercantil são restritas aos bens administrativos e estas operações devem ser submetidas à aprovação pelo Órgão Regulador quando celebradas entre partes relacionadas ou acarretar desvinculação de bem.

3.3. Reconhecimento da receita

A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Desta forma a receita é reconhecida mediante a disponibilização do sistema de transmissão.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.3.1. Receita anual permitida (RAP)

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

3.4. Dividendos

Os dividendos propostos a serem pagos é fundamentado em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, conforme previsto em lei, no mínimo 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio.

3.5. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

VNR (Valor Novo de Reposição)

A reavaliação compulsória do imobilizado deve ser aplicada ao imobilizado das Outorgadas as quais possuem revisão tarifária. A reavaliação deverá ser aplicada de acordo com a metodologia do Valor Novo de Reposição – VNR e o registro contábil do VNR deve ser efetuado pela diferença, negativa ou positiva, verificada entre o valor homologado e o saldo contábil na data da revisão tarifária e tem por finalidade permitir reconhecer no resultado regulatório da Outorgada, a efetiva depreciação do exercício considerada na formação da sua Receita Requerida – RR.

4. Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos temporários

Instituição / linha devedora	31/12/2021		31/12/2020	
	Principal Curto Prazo	Saldo Total	Principal Curto Prazo	Saldo Total
Caixa e Aplicações Financeiras	19.169	19.169	19.217	19.217
Caixa e Bancos	166	166	64	64
Aplicações Financeiras	11.082	11.082	19.153	19.153
Investimentos Temporários	7.921	7.921	-	-

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Concessionárias e Permissionárias

5.1. Composição das Contas a Receber

Descrição	Valores Correntes					Total 2021	Total 2020
	Corrente a vencer	Corrente vencida					
	Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias (*)		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	3.314	33	11	9	568	3.935	4.641
Total	3.314	33	11	9	568	3.935	4.641
						Circulante 3.367	4.210
						Não Circulante 568	431

(*) Alguns usuários do sistema de transmissão ingressaram com ações judiciais questionando as tarifas cobradas pelo uso de sistema de transmissão. Como essas ações foram ajuizadas há mais de um ano, a Companhia classifica no aging list um item vencido há mais de 365 dias. Cabe ressaltar dessas ações estão depositas judicialmente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Imobilizado e Intangível

6.1. A composição do imobilizado é como segue:

Descrição	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Outros (D)	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)+(D)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020
Ativo Imobilizado em Serviço										
Transmissão	445.527	-	-	-	-	445.527	-	(138.300)	307.227	320.371
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.404	-	-	-	-	4.404	-	(1.585)	2.819	2.966
Máquinas e Equipamentos	440.105	-	-	-	-	440.105	-	(135.959)	304.146	317.045
Veículos	828	-	-	-	-	828	-	(626)	202	288
Móveis e Utensílios	190	-	-	-	-	190	-	(130)	60	72
Administração	59	-	-	-	-	59	-	(59)	-	-
Máquinas e Equipamentos	59	-	-	-	-	59	-	(59)	-	-
Subtotal	445.586	-	-	-	-	445.586	-	(138.359)	307.227	320.371
Ativo Imobilizado em Curso										
Transmissão	10.992	3.879	-	-	(2.111)	12.760	1.768	-	12.760	10.992
Máquinas e Equipamentos	1.204	103	-	-	(2.111)	(804)	(2.008)	-	(804)	1.204
Material em depósito	2.804	168	-	-	-	2.972	168	-	2.972	2.804
A ratear	3.481	2.938	-	-	-	6.419	2.938	-	6.419	3.481
Outros	3.503	670	-	-	-	4.173	670	-	4.173	3.503
Administração	124	23	-	-	-	147	23	-	147	124
Máquinas e Equipamentos	66	23	-	-	-	89	23	-	89	66
Outros	58	-	-	-	-	58	-	-	58	58
Subtotal	11.116	3.902	-	-	(2.111)	12.907	1.791	-	12.907	11.116
Total do Ativo Imobilizado	456.702	3.902	-	-	(2.111)	458.493	1.791	(138.359)	320.134	331.487

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6.2. A composição do intangível é como segue:

Descrição	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020
Ativo Intangível em Serviço									
Transmissão	7.276	-	-	-	7.276	-	(359)	6.917	6.929
Servidões	6.918	-	-	-	6.918	-	-	6.918	6.918
Softwares	65	-	-	-	65	-	(65)	-	12
Outros	293	-	-	-	293	-	(294)	(1)	(1)
Administração	138	-	-	-	138	-	(138)	-	-
Softwares	69	-	-	-	69	-	(69)	-	-
Outros	69	-	-	-	69	-	(69)	-	-
Subtotal	7.414	-	-	-	7.414	-	(497)	6.917	6.929
Ativo Intangível em Curso									
Transmissão	58	9	-	-	67	9	-	67	58
Softwares	58	4	-	-	62	4	-	62	58
Outros	-	5	-	-	5	5	-	5	-
Administração	9	1	-	-	10	1	-	10	9
Softwares	-	1	-	-	1	1	-	1	-
Outros	9	-	-	-	9	-	-	9	9
Subtotal	67	10	-	-	77	10	-	77	67
Total do Ativo Intangível	7.481	10	-	-	7.491	10	(497)	6.994	6.996

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6.3. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31/12/2021		31/12/2020	
		Valor Bruto	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Transmissão	2,91%	445.527	(138.300)	307.227	320.371
Custo Histórico	2,91%	445.527	(138.300)	307.227	320.371
Administração	0,00%	59	(59)	-	-
Custo Histórico	0,00%	59	(59)	-	-
		445.586	(138.359)	307.227	320.371
Em curso					
Transmissão	-	12.760	-	12.760	10.992
Administração	-	147	-	147	124
		12.907	-	12.907	11.116
		458.493	(138.359)	320.134	331.487

6.4. A composição das adições do exercício, por tipo de gasto capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso	Material / Equipamentos	Outros Gastos	Total
Máquinas e Equipamentos	126	-	126
Móveis e Utensílios	-	38	38
A Ratear	-	2.938	2.938
Material em Depósito	168	-	168
Depósitos Judiciais	-	632	632
Total das Adições	294	3.608	3.902

6.5. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 674 de 2015 são as seguintes:

Transmissão	Taxas anuais de depreciação (%)
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

7. Debêntures

7.1. Abertura do Endividamento

31/12/2021									
Instituição / linha credora	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação/Repactuação	Tipo de Garantia	Taxa a.a	
Debentures - 1ª Emissão - Bradesco	51	21.938	10.995	32.984	Sim	jun/18	Não há	112% do CDI	
Debentures - 2ª Emissão - Bradesco	1.097	(47)	49.850	50.900	Sim	abr/21	Não há	1,90% + CDI	
Total por Dívida	1.148	21.891	60.845	83.884					

Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo											
Instituição / linha credora	Data Próximo Pcto Juros	Frequência Pagto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	2023	2024	2025	2026	Total
Debentures - 1ª Emissão - Bradesco	26/04/2021	Mensal	26/04/2021	26/06/2023	Mensal	SAC	10.995	-	-	-	10.995
Debentures - 2ª Emissão - Bradesco	06/10/2022	Semestral	07/04/2025	06/04/2026	4 e 5º ano	SAC	(51)	(53)	24.963	24.991	49.850
Total por Dívida							10.944	(53)	24.963	24.991	60.845

31/12/2020									
Instituição / linha credora	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação/Repactuação	Tipo de Garantia	Taxa a.a	
Debentures - 1ª Emissão - Bradesco	14	21.884	32.933	54.831	Sim	jun/18	Não há	112% do CDI	
Total por Dívida	14	21.884	32.933	54.831					

Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo											
Instituição / linha credora	Data Próximo Pcto Juros	Frequência Pagto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	2022	2023	2024	2025	Total
Debentures - 1ª Emissão - Bradesco	26/04/2021	Mensal	26/04/2021	26/06/2023	Mensal	SAC	21.929	11.004	-	-	32.933
Total por Dívida							21.929	11.004	-	-	32.933

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Debêntures 1ª emissão: em junho de 2018, a EBTE emitiu debêntures, no valor de R\$110.000 com prazo de vigência de cinco anos.

As cláusulas restritivas das debêntures simples da EBTE estão relacionadas ao limite da dívida líquida, que em 31 de dezembro de 2021, atualizado pelo IGP-M, era de R\$220.804 para a 1ª e 2ª emissão de debêntures. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures

A Administração da EBTE mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2021, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

7.2. Abertura dos Ativos Financeiros

Instituição / linha devedora	31/12/2021		31/12/2020	
	Principal Curto Prazo	Saldo Total	Principal Curto Prazo	Saldo Total
Caixa e Aplicações Financeiras	19.169	19.169	19.217	19.217
Caixa e Bancos	166	166	64	64
Aplicações Financeiras	11.082	11.082	19.153	19.153
Investimentos Temporários	7.921	7.921	-	-

7.3. Composição do Endividamento e Dívida Líquida

Resumo	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2021	Total 2020
(+) Dívida Bruta	1.148	21.891	60.845	83.884	54.831
Debêntures. Moeda Nacional	1.148	21.891	60.845	83.884	54.831
(-) Ativos Financeiros	-	(19.169)	-	(19.169)	(19.217)
Alta Liquidez	-	(11.248)	-	(11.248)	(19.217)
Demais Aplicações Financeiras	-	(7.921)	-	(7.921)	-
(+) Dívida Líquida	1.148	2.722	60.845	64.715	35.614

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Provisões para Litígios

Perda provável

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2019	18	18
Constituição	3	3
Saldos em 31/12/2020	21	21
Constituição	14	14
Pagamentos	(9)	(9)
Saldos em 31/12/2021	26	26

O montante de R\$26 refere-se a um processo de natureza trabalhista (R\$21 referente a um processo de natureza trabalhista em 31 de dezembro de 2020).

Perda possível

Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, em 31 de dezembro de 2021, as contingências com perda classificadas como “possível” tem valor estimado de R\$449 referentes a três processos de natureza tributária e um processo de natureza ambiental (em 31 de dezembro de 2020, R\$776 referente a seis processos de natureza tributária).

9. Patrimônio Líquido

9.1. Capital Social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$278.726, representado por 263.058.339 ações ordinárias, sem valor nominal:

	<u>Quantidade de ações</u>		
	<u>Integralizadas</u>	<u>% do capital</u>	
	<u>Ordinárias</u>	<u>Votante</u>	<u>Total</u>
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	134.159.752	51,00%	51,00%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	128.898.587	49,00%	49,00%
	263.058.339	100,00%	100,00%

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9.2. Reservas de lucros

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Reserva legal	4.787	2.583
Reserva especial para incentivos fiscais	10.901	10.901
Reserva de retenção de lucros	31.406	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	55.274
	<u>47.094</u>	<u>68.758</u>

Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$4.787 (R\$2.583 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de incentivo fiscal: Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda. Diante do exposto, a EBTE formalizou pedido junto à SUDAM e obteve deferimento da redução do imposto de renda em 75%. O saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$10.901.

Reserva de retenção de lucros: Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$31.406 (R\$0 em 31 de dezembro de 2020).

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

10. Receita Operacional Bruta e Líquida

<u>Receita Líquida</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	58.105	54.133
(-) Parcela Variável	(1.424)	(69)
Programa de Integração Social - PIS	(935)	(892)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(4.308)	(4.109)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(492)	(470)
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.474)	(1.406)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(227)	(216)
Total	<u>49.245</u>	<u>46.971</u>

10.1. Reajuste Tarifário Anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.895, de 13 de julho de 2021, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 1º de julho de 2021, cujo impacto tarifário para o ciclo 2021~2022 referente aos contratos reajustados pelo IPCA foi de 8,06%.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 1 de julho de 2020 (com data-base em 2019) e a próxima será em 1 de julho de 2024.

11. Pessoal e Administradores

<u>Pessoal e Administradores</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Pessoal		
Remuneração	2.332	2.320
Encargos	807	818
Previdência privada	17	57
Assistência médica	331	333
Despesas rescisórias	4	6
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	553	253
Outros	452	272
Total	<u>4.496</u>	<u>4.059</u>

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

12. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.718	23.926
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota nominal	<u>7.384</u>	<u>8.135</u>
Efeitos fiscais sobre:		
Incentivos fiscais	-	(5.790)
Despesas e Provisões Indedutíveis	858	61
Amortização e Depreciação	4.449	4.456
Receitas Regulatórias	(4.069)	(4.110)
Materiais	(605)	(954)
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	319	319
Lei Rouanet/ Esporte/ FIA	(246)	-
Outros	(24)	(24)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>8.066</u>	<u>2.093</u>
Taxa efetiva	37,14%	8,75%

13. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

14. Conciliação do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória:

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo						
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.248	-	11.248	19.217	-	19.217
Investimentos Temporários (*)	7.921	-	7.921	-	-	-
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	3.367	-	3.367	4.210	-	4.210
Serviços em Curso	929	-	929	1.028	-	1.028
Ativo Contratual da Concessão	-	46.770	46.770	-	43.435	43.435
Tributos Compensáveis	1.864	1	1.865	2.354	-	2.354
Despesas Pagas Antecipadamente	6	-	6	5	-	5
Adiantamento a Fornecedores	4.832	-	4.832	4.859	-	4.859
Outros Ativos Circulantes	1.732	(1)	1.731	1.387	2	1.389
Ativo Não Circulante						
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	568	-	568	431	-	431
Depósitos Judiciais e Cauções	260	-	260	172	-	172
Ativo contratual da concessão	-	480.124	480.124	-	448.219	448.219
Outros Ativos Não Circulantes	2	-	2	561	-	561
Imobilizado	320.134	(319.709)	425	331.487	(331.032)	455
Intangível	6.994	(6.984)	10	6.996	(6.988)	8
Total do Ativo	359.857	200.201	560.058	372.707	153.636	526.343

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo						
Passivo Circulante						
Fornecedores	2.997	-	2.997	2.887	-	2.887
Debêntures e Arrendamento Mercantil	23.039	120	23.159	21.898	114	22.012
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.004	-	1.004	987	-	987
Tributos	8.237	-	8.237	3.872	-	3.872
Dividendos Declarados (*)	7.469	-	7.469	4.596	-	4.596
Encargos Setoriais	1.208	-	1.208	1.619	-	1.619
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	5.729	5.729	-	5.321	5.321
Outros Passivos Circulantes	12.436	1	12.437	8.249	2	8.251
Passivo Não Circulante						
Debêntures e Arrendamento Mercantil	60.845	192	61.037	32.933	250	33.183
Provisão para Litígios (*)	26	-	26	21	-	21
Provisão para compensação ambiental	11.521	-	11.521	12.476	-	12.476
Tributos Diferidos	-	40.183	40.183	-	28.308	28.308
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	58.815	58.815	-	54.907	54.907
Outros Passivos Não Circulantes	416	-	416	419	-	419
Total do Passivo	129.198	105.040	234.238	89.957	88.902	178.859
Patrimônio Líquido						
Capital Social	278.726	-	278.726	278.726	-	278.726
Reservas de Lucros	47.094	-	47.094	13.484	-	13.484
(Prejuízos) Acumulados	(95.161)	95.161	-	(64.734)	64.734	-
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	-	-	-	55.274	-	55.274
Total do Patrimônio Líquido	230.659	95.161	325.820	282.750	64.734	347.484
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	359.857	200.201	560.058	372.707	153.636	526.343

(*) As nomenclaturas destas contas estão sendo apresentados em conformidade ao MCSE e correspondem, nas demonstrações contábeis societárias, às seguintes contas: Investimento de curto prazo, Dividendos a pagar e Provisão para contingências, respectivamente.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações						
Receita / Ingresso						
Disponibilização do Sistema de Transmissão	58.105	(58.105)	-	54.133	(54.133)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	11.196	11.196	-	8.734	8.734
Receita de Implantação de Infraestrutura	-	-	-	-	(142.892)	(142.892)
Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão	-	82.148	82.148	-	217.870	217.870
(-) Parcela Variável	(1.424)	-	(1.424)	(69)	-	(69)
Tributos						
PIS-PASEP	(935)	(582)	(1.517)	(892)	(488)	(1.380)
COFINS	(4.308)	(2.678)	(6.986)	(4.109)	(2.248)	(6.357)
Encargos - Parcela "A"						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(492)	-	(492)	(470)	-	(470)
Reserva Global de Reversão – RGR	(1.474)	(916)	(2.390)	(1.406)	(769)	(2.175)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(227)	(141)	(368)	(216)	(119)	(335)
Receita Líquida / Ingresso Líquido	49.245	30.922	80.167	46.971	25.955	72.926
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	49.245	30.922	80.167	46.971	25.955	72.926
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"						
Pessoal e Administradores	(4.496)	-	(4.496)	(4.059)	-	(4.059)
Material	(469)	(1.778)	(2.247)	(347)	(2.805)	(3.152)
Serviços de Terceiros	(2.950)	-	(2.950)	(1.638)	-	(1.638)
Arrendamento e Aluguéis	(599)	95	(504)	(508)	120	(388)
Seguros	(41)	-	(41)	(36)	-	(36)
Doações, Contribuições e Subvenções	(260)	-	(260)	(3)	-	(3)
Provisões	(5)	-	(5)	-	-	-
Tributos	(85)	-	(85)	(318)	-	(318)
Depreciação e Amortização	(13.157)	13.083	(74)	(13.208)	13.105	(103)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	-	15	(18)	(3)
Resultado da Atividade	27.183	42.322	69.505	26.869	36.357	63.226
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(6.221)	(75)	(6.296)	(3.432)	(50)	(3.482)
Receitas Financeiras	756	56	812	489	6	495
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	21.718	42.303	64.021	23.926	36.313	60.239
Despesa com Impostos sobre o Lucro	(8.066)	(11.876)	(19.942)	(2.093)	(14.691)	(16.784)
Resultado Líquido do Exercício	13.652	30.427	44.079	21.833	21.622	43.455

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

14.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço. A Companhia implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia constrói, opera e mantém a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. A Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes e CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

14.1.1. Concessionárias e permissionárias

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma.

O reconhecimento do contas a receber origina-se somente depois que a obrigação de desempenho de operação e manutenção é concluída mensalmente. De forma que este valores a receber, registrados na rubrica “Contas a receber de clientes”, passaram a ser considerados ativo financeiro a custo amortizado.

14.1.2. Ativo contratual da concessão

A Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

O valor do ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente de financiamento, estabelecida no início de cada projeto, que é de 7,05% a.a.; e (ii) atualizado pelo IPCA.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos da concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica “Ativo contratual da concessão”, como um ativo contratual, por terem o direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura, operação e manutenção e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas à correção monetária pela variação do IGP-M e ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos e encargos regulatórios - RGR e TFSEE registrados na conta “Contribuições e encargos regulatórios diferidos” no passivo não circulante.

14.1.3. Custo de Infraestrutura

O custo da infraestrutura é uma parte importante da fórmula para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia, nos termos do Contrato de Concessão. As regras para definição da infraestrutura remunerada através da tarifa e sua mensuração são estabelecidas pelo Poder Concedente e passíveis de julgamento, e não necessariamente estão alinhadas com práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas regras regulatórias podem levar ao registro como infraestrutura gastos que, eventualmente, não poderiam ser classificados como tal de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou não considerar gastos capitalizados de acordo com essas práticas contábeis, quando dos processos tarifários.

EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

14.1.4. Arrendamentos

O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, substituindo o CPC 06 (R1) – Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2) também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Até que seja feita uma análise pelo órgão regulador, e posteriormente a sua recomendação, os efeitos das alterações contábeis advindas da aplicação do CPC 06 (R2) – Arrendamentos não serão refletidas para fins regulatórios.

14.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	325.820	347.484
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(199.921)	(153.302)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	33	32
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	104.727	88.536
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u><u>230.659</u></u>	<u><u>282.750</u></u>

14.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	44.079	43.455
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(42.528)	(36.516)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	225	203
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	11.876	14.691
Lucro líquido regulatório	<u><u>13.652</u></u>	<u><u>21.833</u></u>